

Director: Vítor Manuel  
Gomes Rafael, OFM

Ano LXXVII . N.º 816  
Abril de 2015  
Preço: 0,50€

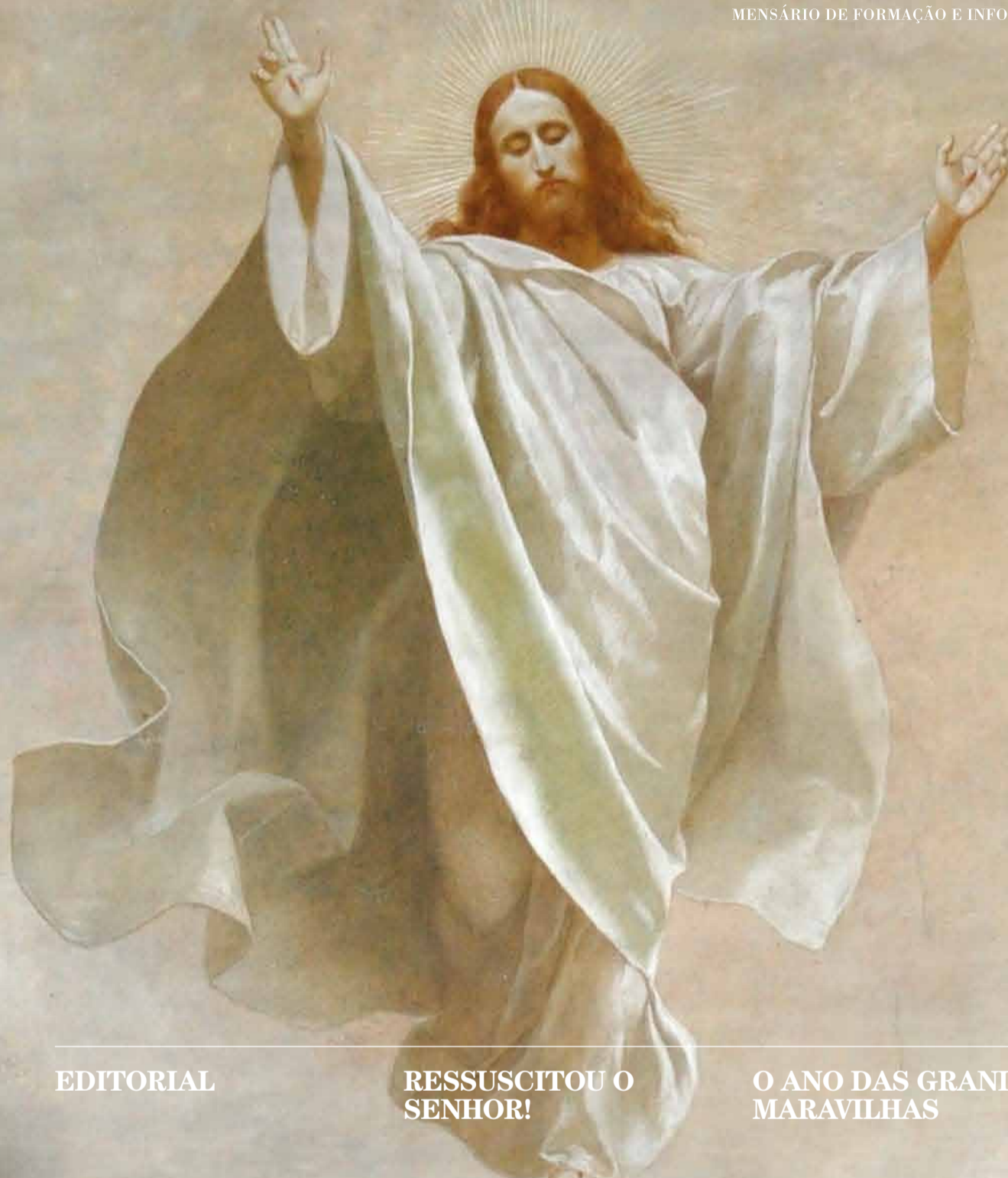
# Missões



PAZ E BEM

# FRANCISCANAS

MENSÁRIO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO MISSIONÁRIA



## EDITORIAL

“Estamos a celebrar a Páscoa, tempo de Vida Nova e tempo em que se celebra a vitória da Vida sobre a morte. A Páscoa é o aniversário do triunfo de Cristo. É a feliz conclusão do drama da Paixão e a alegria imensa e contagiante que vem depois da dor. Este é o acontecimento mais importante da nossa história!”

## RESSUSCITOU O SENHOR!

“Cabe-nos a nós, aqui e agora, com a responsabilidade de sermos franciscanos, «Irmãos de todos os homens», recordar com base nos ensinamentos do Concílio Vaticano II, que as alegrias e as esperanças (*Gaudium et Spes*) do mundo contemporâneo só podem assentar na Ressurreição do Senhor.”

## O ANO DAS GRANDES MARAVILHAS

“Um dia especial foi o dia 1 de Fevereiro, que congregou todos os Consagrados da Diocese de Xai-Xai, numa grande celebração, na esplanada ao lado da Sé Catedral. Todos acorremos ao encontro com os nossos hábitos e acompanhados dos nossos formandos, noviços, postulantes e aspirantes. Um belo dia de convivência e compromisso!”

página 2

página 3

página 4



## Editorial



Texto: Frei Vítor Rafael, OFM

Estamos a celebrar a Páscoa, tempo de Vida Nova e tempo em que se celebra a vitória da Vida sobre a morte. A Páscoa é o aniversário do triunfo de Cristo. É a feliz conclusão do drama da Paixão e a alegria imensa e contagiante que vem depois da dor. Este é o acontecimento mais importante da nossa história!

De entre muitas outras coisas, a Ressurreição de Jesus revela-nos também a nossa vocação cristã e a nossa missão: corramos a proclamá-la aos outros homens, nossos irmãos. No Credo nós dizemos que acreditamos na ressurreição. Essa ressurreição é para ser anunciada. Vamos anunciar com alegria e em alta voz que Cristo Ressuscitou.

Esta alegria será partilhada com os que estão perto e com os que estão longe. O próximo longínquo, horizonte da nossa especificidade, espera por nós. Muitos já fizeram a experiência da missão. Outros continuam lá na linha da frente. Das missões confiadas aos franciscanos continuamos a receber notícias gratificantes que nos animam sempre e cada vez mais a partilhar a nossa vida, anunciando Cristo vivo.

Olhando com gratidão para o passado e o futuro com esperança, os missionários vivem o presente a trabalhar com ardor e fervor para melhorar a situação cristã e social das comunidades. Assim, dedicam muitas horas e muitos suores, nas visitas e na formação, procurando fazer o possível, para aliviar o sofrimento das pessoas.

«Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus». São Paulo, na Epístola aos Colossenses apresenta-nos a ideia de que temos que viver aqui na terra, mas com o pensamento e o coração no céu: é lá que estão os bens eternos e a nossa meta definitiva, que se prepara aqui com amor missionário.

ALEGRE PÁScoa NO SENHOR.



Texto: Isabel Galamba de Castro  
Advogada

## “continuamos a caminho da Luz, na busca do nosso corrimão que é Jesus Cristo”

### Uma escada com corrimão

É uma escada em caracol e que não tem corrimão. Vai a caminho do Sol mas nunca passa do chão.

Os degraus, quanto mais altos, mais estragados estão. Nem sustos, nem sobressaltos servem sequer de lição.

Quem tem medo não a sobe  
Quem tem sonhos também não.  
Há quem chegue a deitar fora o lastro do coração.

Sobe-se numa corrida.  
Correm-se p'rigos em vão.  
Adivinhaste: é a vida a escada sem corrimão.

### FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor: União Missionária Franciscana  
Director e Chefe de Redacção: Vítor Manuel Gomes Rafael, OFM

Redacção e Administração: Apartado 1021 - 2401-801 LEIRIA  
Telefone: 244 839 904/6 Fax: 244 839 905  
E-mail: umfprocnac@gmail.com  
Site: www.uniao-missionaria-franciscana.org

Projecto Gráfico: www.incentea-mi.pt  
Paginação: inCentea Marketing e Inovação

Colaborações: Adriana Palmela, Frei Álvaro Cruz Santos Silva, Helena Espírito Santo, Isabel de Castro, Fr. José Lima, Liliana Carvalho, Madalena Abreu, Sérgio Fonseca.

Impressão: Jorge Fernandes LDA.  
Quinta do Conde de Mascarenhas, n.º 9  
2825-259 Charneca da Caparica

Tiragem: 8000 exemplares

Deposito Legal n.º 60342/92  
Registo de Imprensa n.º 102581  
Contribuinte n.º 501 188 207

Assinatura Anual 5,50€  
Assinatura Benfeitora 10,00€  
Avulso 0,50€



Membro da:  
**MISSÃO**

### Artigo de Opinião

David Mourão-Ferreira chamou a este poema, agora também fado cantado por Camané, escada sem corrimão. Ora, nesta Quaresma, proponho uma escada com corrimão. Uma escada onde posamos fazer memória da nossa história, e tomar consciência da forma como o Espírito Santo nos guiou até aqui. Encarar o caminho como uma graça, no qual, apesar de encontrarmos muitas vezes contradições e dúvidas no que vemos, ouvimos e lemos, e em nós próprios, continuamos a caminho da Luz, na busca do nosso corrimão que é Jesus Cristo. A este propósito, sublinhou o Padre Adolfo Nicolás, **devemos dar atenção à importância da linguagem da história, «uma linguagem que fala das grandes coisas que Deus fez por [nós]... [e nos dá] um sentido de pertença e de orgulho por [sermos] um povo que pode verdadeiramente dizer “Deus está connosco”».**

Nesta Quaresma, reflectindo sobre a nossa vocação e condição de leigos, de cristãos envolvidos no mundo, onde desejamos ser o fermento e o sal, onde somos chamados às fronteiras, sendo estas entendidas como o limite

da nossa zona de conforto, não será preciso fazer coisas extraordinárias para nos desafiarmos; bastam as actividades ordinárias da vida diária.

**Podemos começar a partir de uma frase famosa de Santo Ireneu, “A glória de Deus é para a pessoa viva”. Quanto mais e melhor viver o ser humano, maior será a glória de Deus que quer que cada homem e cada mulher possa viver plenamente, totalmente.** Por isso a nossa missão de leigos é estarmos ocupados e envolvidos com as coisas comuns, como todas as pessoas, mas devemos fazê-lo de uma maneira diferente, de uma maneira cristã. Por outras palavras, e de um modo especial na Quaresma, somos convidados a viver no mundo de acordo com o Evangelho, ou seja encontrar e mostrar a Deus em todas as nossas actividades diárias, talvez assim encontremos o nosso corrimão. ●

## FESTA DAS MISSÕES EM VARATOJO

31 de Maio 2015

A tradicional Festa das Missões da Procuradoria de Varatojo, neste ano 2015, realiza-se no dia 31 de Maio, constando de Missa (11h00) pelos colaboradores (vivos e defuntos) dos Missionários Franciscanos e Sarau Recreativo e Cultural a partir das 15h00. ●



### ASSINATURA DO JORNAL M.F.

. Cheque: à ordem de União Missionária Franciscana;  
. Transferência Bancária: NIB - 0010 0000 2614049000117 - BPI (enviar comprovativo de pagamento e n.º de assinante).

# Ressuscitou o senhor!

Todos vivemos com a Luz da Fé

Texto: Frei Álvaro Cruz da Silva, OFM

## “Somos sempre (...) chamados a renovar a fé.”

No mundo de hoje, coberto de luz e de sombra, ecoa novamente do Oriente ao Ocidente o grito de júbilo: Ressuscitou o Senhor!

A humanidade do século XXI, emersa na dor de tantos palcos de guerra, de tantas situações de intolerância, que tinha ouvido os recentes profetas do cristianismo dizer que o nosso século seria um tempo espiritual, um tempo de místicos, parece desacreditar no presente.

Cabe-nos a nós, aqui e agora, com a responsabilidade se sermos franciscanos, «Irmãos de todos os homens», recordar com base nos ensinamentos do Concílio Vaticano II, que as alegrias e as esperanças (*Gaudium et Spes*) do mundo contemporâneo só podem assentar na Ressurreição do Senhor.

É nela que a humanidade, apesar da sua dor, encontra as mais puras sementes de alegria e de esperança. Sementes semeadas nos corações, cantadas na liturgia, revividas na vida! Estas sementes são o segredo da Vida e da Esperança, não pelas condições de vida da maior parte dos homens de hoje, mas sim, porque Ressuscitou o Senhor!

Animados pela fé e pelo exemplo dos mártires de agora, das Igrejas Coptas do Egipto, das Igrejas do Quênia e tantos outros sítios, nós que sem cessar choramos o pranto da morte e da tristeza, **estamos cada vez mais certos que brilhará um novo sol nos corações** e, porque Ressuscitou o Senhor, poderemos cantar o triunfo de fé destas comunidades cristãs!

E os que perto e longe de nós, nos duros campos do mar ou da terra trabalharam e às Cachinas (Vila do Conde) não voltaram, e que de tantas estradas de Portugal partiram sem dos seus se despedirem; todos juntos marcados pela fé poderemos cantar com vozes de alegria, só porque Ressuscitou o Senhor!

E é ouvir a voz do Povo todo, misturando a sua alegria ao som festivo

das campainhas do Compasso nas terras minhotas; cantando Aleluia, Aleluia! E levantando ao ar os ramos floridos em São Brás de Alportel, ou percorrendo os trilhos escarpados na Ilha da Madeira, nas Visitas Pascuais, ali denominadas de Visitas do Espírito Santo, por se estenderem a todo o tempo pascal.

Tudo isto é sinal que todos vivemos com a luz da fé e, ainda que enfrentemos a morte, ninguém morrerá sem esperança, porque todo o que crê em Jesus, como nos ensina a liturgia pascal, venceu a morte!

Somos sempre, mas particularmente neste tempo, chamados a renovar a fé. Mas agora, acolhendo e deixando-nos conduzir pelo testemunho jovial dos neófitos (independentemente da sua idade) que, na recente Vigília Pascal, nos contagiam com o seu vigor e juventude da fé, e ajudam muitas das nossas comunidades adormecidas a louvar a Deus Pai eternamente e a cantar a Glória do seu Filho, na força do Espírito Santo que nos é continuamente dado e que a todos nos lembra que Ressuscitou o Senhor! Santa Páscoa para todos! ●

## ENCONTRO NACIONAL DOS ANTIGOS ALUNOS FRANCISCANOS

Como é habitual, vamos realizar o nosso “Encontro” anual, em Montariol, no último sábado de Maio.

É pela saudade, amizade e gratidão, e também pela feliz oportunidade de ainda reencontrarmos, na fraternidade de Montariol, alguns dos nossos professores e prefeitos que, pelo menos, uma vez no ano nos reunimos em franco convívio.

Caros amigos e companheiros, tereis oportunidade de receber, por correio postal, o respectivo programa. Mas a notícia deste evento também pode ser lida no site da nossa Associação ([www.montariol.com.pt](http://www.montariol.com.pt)) e na rede social dos antigos alunos ([montariol.ning.com](http://montariol.ning.com)). Porém, o jornal “Missões Franciscanas” é dos meios de comunicação mais privilegiados para chegar até nós. E o tema do “Encontro”, sendo 2015 o ano que o Papa Francisco dedicou à Vida Consagrada, é sobre a “História dos Franciscanos em Portugal”. Será orador o Senhor Dom António Montes, franciscano, Bispo emérito de Bragança – Miranda que, igualmente, presidirá à celebração da Eucaristia, na Igreja do Convento, pelas 10h30.

Por tudo isto, não faltes no dia 30 de Maio (sábado). Participa e traz os teus familiares. Por questões de logística e boa organização, inscreve-te até ao dia 20 de Maio, enviando carta para: Convento Franciscano de Montariol – Apartado 1217; 4710-316 BRAGA.

Também podes inscrever-te, mais facilmente, em: [montariol@montariol.com.pt](mailto:montariol@montariol.com.pt) ●

## BOLSAS DE ESTUDO 2014/2015

### QUERO APOIAR A FORMAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS FRANCISCANOS

Está nas nossas mãos apoiar e fazer com que se desenvolvam as vocações missionárias franciscanas que vão surgindo. «É o Espírito que impele a anunciar as grandes obras de Deus! Porque, se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois que me foi imposta esta obrigação: Ai de mim se não evangelizar! (1Cor 9, 16). Em nome de toda a Igreja, sinto o dever imperioso de repetir este grito de S. Paulo» (*Redemptoris Missio*).

A Bolsa de Estudo é a oferta duma importância em dinheiro para ajudar as despesas com a formação das vocações missionárias. Cada Bolsa deve atingir a importância de 250,00€, oferecida de uma só vez ou em várias prestações. Uma Bolsa pode ser oferecida por uma ou várias pessoas. «Quanto às ajudas materiais, é importante ver o espírito com que se dá. Para isso torna-se necessário rever o próprio estilo de vida: as missões não solicitam apenas uma ajuda, mas uma partilha do anúncio e da caridade para os pobres. Tudo o que re-

cebemos de Deus - tanto a vida como os bens materiais - não é nosso, mas foi-nos confiado em uso. Que a generosidade no dar seja

sempre iluminada e inspirada pela fé». ●

(*Redemptoris Missio*)



CORTAR E ENVIAR PARA:

União Missionária Franciscana - Convento De São Francisco  
Rua Dos Mártires, 1 - Apartado 1021 - 2401-801 Leiria

Valor de 1 Bolsa de Estudo (250,00 €)  
 Valor de 1/2 Bolsa de Estudo (125,00 €)  
 Ajuda para Bolsa de Estudo no valor de ..... €  
 Envio cheque à ordem de União Missionária Franciscana  
 Envio vale postal à ordem de União Missionária Franciscana  
 Faço transferência bancária para: NIB: 0007.0018.002560600005.86  
 Desejo comprovativo para dedução do IRS / IRC  
( N.º Contribuinte: ..... )

# O Ano das Grandes Maravilhas

## Notícias das Missões

Texto: **Frei Enrique Bascónes Lezcano, OFM**  
Missionário em Moçambique

### “Tempo para preparar o Plano Pastoral Anual”

Paz e Bem aos leitores do jornal Missões Franciscanas. Para não ficar atrás “é preciso acelerar sempre, na estrada e na vida, particularmente, nestes momentos de descontrolada competência”.

Concluído o Natal, chega – para nós os missionários que tomamos férias cada três ou quatro anos – um período de maior descanso que é o mês de Janeiro. Tempo para atender as ocupações ordinárias, algumas Festas das Comunidades Cristãs e o urgente empenho de preparar o Plano Pastoral Anual.

No dia 2 de Janeiro, o P.e João Gabriel, sacerdote diocesano argentino, chegou de Buenos Aires para encarregar-se, por um tempo, da Paróquia de Mangunze. Ao dia seguinte, 3 de Janeiro, convidei-o a celebrar a Festa do SS. Nome, na

Comunidade de Timanhane, uma das mais longínquas. Foi o seu primeiro contacto com o seu novo campo de trabalho. Disfrutou muito e aproveitou para entrar em contacto com alguns Coordenadores e Animadores de Comunidades. Chega com entusiasmo e ideais novas. No dia 4, domingo, quando íamos celebrar a Festas dos Reis Magos, a Magaiza, o nosso carro enterrou-se numa zona areosa... Quatro horas de suores e não conseguíamos! Mandámos aviso à comunidade e entre todos os homens levantaram o carro como uma palha! Mas, entre uma coisa e outra, quando iniciámos a Eucaristia eram já 13h30.

Nos primeiros 15 dias de Janeiro fizemos várias viagens: Manjacaze e Chidenguele, transportando mobília e utensílios para a nova Casa de Postulantes. Como os errantes, estávamos de mudança! O mesmo dia 15 foi um dia especial para Moçambique. Felipe Nyusy, candidato da Frelimo, tomou posse como Quarto Presidente. Foi o resultado das Eleições Gerais do 15 de Outubro. Mas a Renamo, principal partido de oposição, não aceitou os resultados e boicotou a toma de Posse e a Sessão inaugural da Assembleia da República.

A Equipa Missionária, formada por seis sacerdotes e as quatro

Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, reuniu-se no dia 22 de Janeiro. Apresentei a debate o Plano Pastoral 2015 das três Paróquias de Manjacaze, Mangunze e Chidenguele. Nele ficam incluídas as possíveis Visitas Pastorais Paroquiais para as três Paróquias ou Missões, e os cursos ou palestras de formação para o resto dos Ministérios. Também os Encontros mensais dos Animadores e Catequistas de cada Paróquia. Analisada a proposta, ficou assente que cada Paróquia reveja e adapte a proposta à sua realidade. E na brevidade possível, apresente para aprovação no próximo Encontro da Equipa Missionária.

Nos dias 29, 30 e 31 de Janeiro realizámos o primeiro Encontro dos Animadores e Catequistas das nossas três Missões, respectivamente. É um encontro que marca o trabalho para todo o ano, pois nele se discute e aprova o Plano Pastoral anual para cada paróquia. Logo, nos encontros a seguir, actualiza-se ou se fazem as modificações pertinentes e se apoia aos Agentes pastorais com temas sérios de formação. O total de Encontros anuais dos animadores para 2015 são 52, porque em duas Paróquias fazemos 2, para facilitar o acesso às comunidades mais longínquas e de difícil acesso.

Um dia especial foi o dia 1 de Fevereiro, que congregou todos os Consagrados da Diocese de Xai-Xai, numa grande celebração, na esplanada ao lado da Sé Catedral. Todos acorremos ao encontro com os nossos hábitos e acompanhados dos nossos formandos, noviços, postulantes e aspirantes. Um belo dia de convivência e compromisso! Assim, celebrávamos a abertura do «Ano da Vida Consagrada» na nossa Diocese, numa vibrante celebração.

O grande sentido comunitário e festivo africano não pode imaginar uma grande celebração sem o complemento da mesa. Todos os missionários com os cristãos levaram alguma coisa para partilha. Foi um momento intenso de alegre comunhão e testemunho da vitalidade da Vida Consagrada na Igreja. ●



## PEREGRINAÇÕES FRANCISCANAS - ANO 2015

### JORDÂNIA de 6 a 13 de Outubro

Visita a locais que ficaram na história, com respectivas culturas, desde os tempos do Antigo Testamento. Venha relembrar os caminhos percorridos por Moisés (com realce para o Monte Nebo), Petra (a cidade dos Nabateus), Jordão (recordação do baptismo de Jesus), Mar Morto, etc., sempre acompanhados de guia credenciado. Oportunidade para reviver o passado e assim aprofundarmos a nossa fé.

#### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

**Pe. António Marques de Castro**  
Convento de Varatojo/Torres Vedras  
Telm.: 938 467 160

**Frei Vítor Rafael**  
União Missionária Franciscana – Leiria  
Tel.: 244 839 904  
email: umfprocnac@gmail.com



Jordânia

## TIMOR LESTE - PRIMEIROS FRUTOS DO COMPROMISSO

Texto: **Fides**

Chegar a centenas de jovens timorenses, ansiosos de estudar e ter uma instrução superior, para crescer e realizar-se na vida: o Projeto de Educação dos Jesuítas em Timor Leste, que inclui duas instituições de ensino, é hoje um pulmão educacional precioso para a Igreja local da comunidade civil. O projeto recebe apoio significativo das províncias jesuítas de Austrália, Japão e Filipinas. O Projeto educativo compreende duas instituições complementares: o Colégio Sto. Inácio de Loyola, uma escola secundária; e o Instituto São João de Brito, centro de formação para professores. Encontra-se em Kasait, zona rural a cerca de 18 km de Díli. A construção teve início em 2012 e continuará por mais 10 anos. A escola secundária, a partir de 2013, aceitou inscrições que aumentam de ano

em ano e, em plena atividade, contará cerca de 550 estudantes até janeiro de 2018. Depois, criará ainda um Centro de formação profissional até 2015. A formação dos docentes tem, ao invés, a finalidade de preparar os professores para os níveis superiores, inclusive para matérias profissionalizantes e técnicas: o instituto de S J Brito, em fase de finalização, abrirá em 2016. Os jesuítas decidiram contribuir ao crescimento de um país como Timor Leste, colaborando com as instituições do país. Depois da independência obtida em 2002, os jovens se encontraram diante da necessidade de reconstruir completamente o sistema educativo, e não contribuem somente ao desenvolvimento económico, mas – notam os religiosos – é relevante para ajudar a construir a identidade nacional. Os primeiros jesuítas chegaram a Timor Leste mais de um século atrás e se empenharam imediatamente no campo da instrução. Timor Leste tem uma população de 1,2 milhão de pessoas, 99% cristãos. ●

# Notícias de Jangamo

## Custódia autónoma de Santa Clara de Assis de Moçambique retoma o noviciado

Texto: Frei Orlando Augusto Nhachengo, OFM

**“há tanto tempo ansiavam ter um vestido da cor da terra e naquele dia o sonho tornou-se uma realidade.”**

A custódia, reunida em capítulo, decidiu retomar com o noviciado na custódia, que durante algum tempo interrompeu para melhorar as condições da casa.

Após esta decisão, a casa de postulante propôs dez jovens, que durante um ano fizeram a experiência e depois, por uma carta, pediram serem admitidos ao ano de prova para o noviciado.

O Senhor me deu irmãos. São no total dez irmãos que o Senhor, dono da vocação, deu à custódia. Eles



Grupo dos irmãos noviços

vêm de diversas partes do país. Frei Fernando Faustino, natural de Tete; Frei Francisco Nhaquila, natural de Maputo; Frei Almirante Chimo-

cuane, natural de Inhambane; Frei Horácio Pacule, natural de Inhambane; Frei Jeremias Felipe, natural de Manica; Frei Joaquim Floriano,

natural de Tete; Frei Feliz Elias, natural de Nampula; Frei Gildo Carlos, natural de Gaza; Frei Atanásio Mussa, natural de Manica e Frei Mandito Carlos, natural de Manica.

A esta proposta, no dia 7 de Fevereiro de 2015, às 18h30, na capela do noviciado franciscano de Santa Clara de Assis de Jangamo, tomaram o hábito estes jovens. Contou com uma participação dos frades das fraternidades vizinhas.

Jangamo é muito pequeno, muito restrito, mas também muito querido, muito especial e muito acolhedor. **Muitos irmãos passaram por aqui para parar um tempo, reanimar a vida e o espírito.** O alicerce maior do espírito desta fraternidade requer uma abertura que deve reinar entre os irmãos. Isto revela sinais de confiança, a harmonia. Cada um deve cooperar até ao fim. Lembre-se que esta casa, a sua localização, é própria para a oração. Portanto, aprendei a rezar. Fazei o recolhimento.

Depois da tomada de hábito, os irmãos noviços manifestaram a sua alegria do coração, pois há tanto tempo ansiavam ter um vestido da cor da terra e naquele dia o sonho tornou-se uma realidade. ●

## NOVA CASA DO POSTULANTADO

Texto: Frei Enrique Báscones Lezcano, OFM

### Missionário em Moçambique

No dia 2 de Fevereiro, teve lugar a erecção canónica da nova casa do Postulante de Chidenguele. Esteve presente o nosso Custódio Fr. José Juma Manuel e alguns irmãos da zona. Reabilitámos, ainda que de modo precário, parte da antiga Missão Portuguesa, para os nossos Postulantes, e ao lado encontra-se a Fraternidade das Irmãs Clarissas que, de quatro anos a esta parte, lutam por construir o seu mosteiro. A nossa pobre economia não nos permitiu reabilitar toda a antiga residência. O P.e Custódio abençoou as instalações e durante a celebração leram-se os Decretos da Fraternidade e Guardiania de Manjacaze a casa filial e o da erecção da nova Fraternidade.

Na mesma celebração, foram admitidos ao Postulante 2015 dez jovens chegados do nosso Seminário Santo António de Chimoio. A Equipa Formadora focou assim constituída: Fr. Lourenço Tomás Laquiço, Guardião e Mestre dos Postulantes e Fr. Leonardo Mavale e Fr. Benjamim Paulino Matipanha, Formadores. Esse dia partilharam a nossa alegria as Irmãs Concepcionistas Franciscanas de Manjacaze e a Mãe Abadessa do Mosteiro das Clarissas de Luanda (Angola), Ir. Anuarite e a sua Secretária, a Ir. Imaculada.

Outro momento de alegria aconteceu no sábado seguinte, dia 7 de Fevereiro, em Jangamo, Província de Inhambane. Reinaugurámos o Noviciado da Custódia Santa Clara de Assis de Moçambique. É mestre de noviços o Fr. Domingos Pedro Tomo Simbe. Louvado seja o Senhor!

A Custódia agradece imensamente à Província Franciscana dos Santos Mártires de Mar-

rocos de Portugal por ter acolhido e formado aos nossos noviços durante seis anos. O Senhor recompense com vocações esta extraordinária solidariedade fraterna!

Não podemos esquecer o acontecimento que foi a grande Peregrinação de todas as Paróquias da Diocese ao nosso Santuário de Lurdes em Chongoene no dia 8 de Fevereiro. O tempo, realmente, favoreceu a participação! Calculamos em 5000 os peregrinos que participaram nos actos do dia: Rosário cantado, confissões, Adoração ao Santíssimo e Solemne Concelebração de todos os sacerdotes da Diocese de Xai-Xai. ●



# À sombra de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Carmo

Uma história de Fé

Texto: Frei José dias de Lima, OFM

## “Se à primeira tempestade eu desistisse, a minha promessa nem tinha valor”

Arlindo teria uns vinte e sete anos quando, perante sintomas constantes de emagrecimento e mal-estar no estômago, adivinhando o pior, desabafou para a esposa:

- Genoveva, ficas aqui com umas economias para ti e para os nossos filhos e pronto! Dá para remediares! Tenho o pressentimento que aqui, dentro de mim, não anda coisa boa.
- Tu não vais morrer, homem, tu vais melhorar! – disse a esposa.
- Genoveva levou o seu marido ao médico e confirmou-se o pior prognóstico.
- O seu marido tem um problemazinho – disse o Doutor a Genoveva.
- Algo grave, Sr. Doutor? – perguntou, assustada.
- O Sr. Arlindo tem um carcinoma

gástrico.

- Já calculava, Sr. Doutor! A emagrecer daquele jeito e já tão escanzelado!
- Não se preocupe, minha senhora, que tudo vai correr bem!
- Preocupar-me, Sr. Doutor? Não! Eu tenho tanta fé com Nossa Senhora do Carmo, que há-de valer ao meu marido, nesta hora!
- E recorreu à Senhora do Carmo, que se venera no Santuário de seu nome, em Lemenhe, Concelho de Vila Nova de Famalicão, durante um ano seguido, fizesse o tempo que fizesse, a ponto de, num dos dias dessa novena, o marido lhe dizer:
- Mulher, hoje não vás! Está a trovejar de tal maneira, e é tanta a chuva e o vento, que ainda te acontece alguma coisa. Fica em casa que Nossa Senhora do Carmo há-de compreender que nem sempre se pode cumprir o que prometemos!
- Arlindo, foi um ano seguido que prometi! Não falharei um dia à Senhora do Carmo! É o que me faltava agora, desistir, como se o tempo tivesse que cantar todos os dias de soalheiro, enquanto durasse a minha promessa! Se à primeira tempestade eu desistisse, a minha promessa nem tinha valor, homem, que quanto mais sacrificada for mais Nossa Senhora do Carmo há-de ter pena de nós, e não deixará de me ouvir, e de forçar

que o Seu Filho Jesus Nosso Senhor nos atenda.

No Santuário, Genoveva rezava uma oração, composta por ela, a propósito, e que todos os dias fazia questão de repetir:

«Senhora do Carmo, fico aqui junto de vós! Não vos deixo, faça soalheiro ou temporal! Santa Mãe, pedi a Jesus, Vosso Divino Filho, que morreu por nós, crucificado numa Cruz, e nos atenda! Vós, Senhora do Carmo, que derramaste as vossas lágrimas junto dos Pés do Senhor, Vosso Filho, pedi-Lhe que cure o meu marido. E Vós, Senhor Jesus, atendei às lágrimas da Vossa Mãe, que chorou aos pés da Cruz, e tende compaixão de mim e do meu marido. Olhai, Senhor! Olhai, Senhora! Atendei, Divino Filho! Atendei, Dileta Mãe! Ainda temos os meninos tão pequenos! Não leveis por hora o meu marido! Estamos a ser tão felizes! Que iria eu fazer, sozinha, com os meus quatro filhinhos à volta de mim, se outro homem na vida mais não quero e com este sou tão feliz!»

Tempos depois, feito novo TAC e Resonância Magnética, a uma semana da operação, um dos médicos, ao ver os resultados disse, incrédulo:

- Mas... que se passa aqui?!
- O seu marido está curado e não precisa ser operado! – disseram à esposa.

– Foi Nossa Senhora do Carmo, tenho tanta fé nela! – disse Genoveva com uma enorme expressão de alívio.

– Não foi a Sr.<sup>a</sup> de Fátima? – indagou o médico.

– Porque pergunta, Sr. Doutor?

– Porque a Senhora de Fátima é que é muito famosa! Até já lá fui duas vezes, mas só para fazer a vontade à minha mãe, que eu não sou dessas credices! Mas, Sr.<sup>a</sup> do Carmo?! Não conhecia!

– É a mesma Senhora, Sr. Doutor, só que na minha terra A veneramos como “Senhora do Carmo!”. Mas o meu marido está mesmo curado, Sr. Doutor?!

– Não me disse que acredita nessa tal Senhora... Senhora...

– Do Carmo, Sr. Doutor – completou Genoveva.

– Se foi a Senhora do Carmo ou de Fátima não sei, mas que aqui há mistério, há! – retorquiu o médico

O facto é que, já passados quarenta anos desde esse acontecimento, Arlindo nunca mais teve problemas nenhuns, até hoje.

Protegidos pela sombra da Senhora do Carmo, e tendo-lhe consagrado os seus filhos e a sua casa, Genoveva e Arlindo têm sido um casal com saúde e muito feliz. ●

## SÍNODO DOS BISPOS CALDEUS

Texto: Fides

### UNIR FORÇAS PARA LIBERTAR DOS JIHADISTAS

O governo nacional iraquiano e o regional do Curdistão devem “destinar as verbas necessárias para manter as famílias que o Daesh (sigla árabe para identificar os jihadistas do Estado Islâmico, ndr) expulsou de suas casas e privou de seus bens”. Além disso, todas as forças “nacionais e internacionais” devem “unir suas intenções para libertar, rapidamente, os territórios ocupados e colocar em prática as medidas necessárias para proteger os cristãos e os outros iraquianos, a fim de que voltem às suas casas e possam viver com segurança e dignidade”. São estes os apelos que o Sínodo Extraordinário dos Bispos Caldeus,

convocado pelo Patriarca Louis Raphael I na sede patriarcal de Bagdá no sábado, 7 de fevereiro, fez aos poderes nacionais e à comunidade internacional no que diz respeito às emergências humanitárias que afetam as populações dos territórios conquistados pelos jihadistas.

Durante os trabalhos, o Sínodo caldeu também confirmou o seu apoio ao projeto para a criação de uma “Liga caldeia”, há muito tempo defendido pelo Patriarca e até agora pendente por causa das dificuldades e situações de emergência que marcam a vida da Igreja caldeia. Segundo os bispos caldeus, a Liga caldeia deverá ter o perfil de uma organização civil que se considere como autoridade moral autónoma, a ser valorizada como instrumento para enfrentar questões políticas e sociais que afetam o futuro das comunidades caldeias. Os dois bispos auxiliares de Bagdá, Dom Shlemoun Warduni e Dom Basilius Yaldo (que recebeu a ordena-

ção episcopal na sexta-feira, 6 de fevereiro), foram encarregados pelo Sínodo de preparar a conferência de fundação da Liga.

O Sínodo caldeu também considerou alguns problemas de ordem eclesial, a partir do contraste que ocorreu nos últimos meses entre o Patriarca e o bispo que guia a diocese caldeia de São Pedro, com sede em San Diego, Califórnia. O que causou a discussão foi o caso de alguns sacerdotes e religiosos que nos anos precedentes, sem o consentimento de seus superiores, abandonaram a diocese iraquiana à qual pertenciam e se transferiram para dioceses no exterior, e agora não seguem as disposições do Patriarca que lhes pede para voltar a desempenhar no Iraque seu ministério pastoral.

Os Bispos do Sínodo “refere o comunicado final enviado à Agência Fides” convidaram todos os fiéis da diocese em causa a “viverem os princípios fundamentais de sua fé,

a permanecerem fiéis à sua Igreja caldeia e dar prioridade à sabedoria e amor”. No que diz respeito aos milhares de cristãos obrigados a fugir da Planície de Nínive por causa da ofensiva dos jihadistas e agora refugiados no Curdistão iraquiano, o Sínodo reafirmou que a Igreja Caldeia “permanecerá ao lado do nosso povo sofredor”, usando todos os recursos disponíveis para “servi-lo, confortar seu espírito e semear a esperança nos corações”.

Além disso, há cem anos do “Holocausto assírio” – expressão com as quais se indicam as deportações e massacres perpetrados em 1915 pelos Jovens turcos contra as populações cristãs assírias, sírias e caldeias – o Sínodo caldeu estabeleceu que os mártires caldeus serão comemorados todos os anos na sexta-feira depois da Páscoa que será conhecida de agora em diante como a “Sexta-feira dos mártires e confessores da fé”. ●

# Frei Fernando do Carmo Ribeiro

## Parte II - A simplicidade na inteligência

Texto: Frei José Dias de Lima, OFM

### “importa partilhar as opiniões mas não querer impor a nossa como única verdade”

Todos nós, os seus formandos, o reverenciávamos, porque se nos apresentava como um pai, um amigo e um confidente, com o qual podíamos conversar, sem tabus nem impedimentos de qualquer espécie, **valorizando, para além da nossa formação cristã e franciscana, a nossa formação cívica, humana e cultural**, bem como a saúde de todos nós, através do desporto “obrigatório”, para além da importância que dava ao convívio, fazendo questão de que todos nos encontrássemos todos os dias, na sala comum, pelo menos uma meia hora depois do jantar, para convivermos, antes de nos retirarmos para o nosso descanso.

Era ponderado, e a sua inteligência nunca lhe permitiu dar um passo maior do que a perna. Mas sabia acolher o entusiasmo juvenil dos seus formandos. E o caso que agora descrevo é paradigmático:

No dia 6 de Janeiro de 1988 os professores simples cantaram as Janeiras para a comunidade do Seminário da Luz em Lisboa, tendo colocado sobre três camelos o rei Gaspar, o rei Belchior e o rei Victor Melícias, no lugar do Rei Baltazar, que deveria estar com gripe. Os três lá terão deixado as prendas ao menino, mas o rei Victor Melícias deixou-nos uma oferta de cinquenta contos (hoje seriam mais de mil e duzentos euros), e o Menino Jesus não levou a mal.

– Ena! Tanto dinheiro! – dissemos nós – Que fazer com ele? – cogitamos – Vamos a Assis! – assentamos. O padre Carmo, num largo sorriso, ao aperceber-se do nosso entusiasmo, com as cautelas que sempre o caracterizaram, não nos desanimou de alimentar esta ideia e apoiou todas as iniciativas que pudéssemos ter para angariar mais uns fundos e concretizarmos o sonho. E ele mesmo conseguiu a aprovação do Ministro Provincial de então, o Padre Frei António Montes Moreira e do seu Definitório, o que para nós parecia quase impossível.

Esta confiança na maturidade e responsabilidade dos seus formandos, que o padre Carmo revelou, ao arriscar nesta aventura, permitiu-nos calcorrear os passos de S. Francisco, do Vale de Rieti e das Regiões de Assis até ao Alverne em Arezzo onde, no inesquecível dia 8 de Setembro de 1988, numa Eucaristia celebrada pelo nosso mestre na Capela dos Estigmas, renovámos os nossos votos como se fôramos os primeiros discípulos diante do Pai Francisco.

Metódico e de uma cultura invulgar, naqueles dias, que foram de 12 de Agosto a 16 de Setembro de 1988, o nosso calcorrear foi acompanhado de subsídios que o padre Carmo se encarregou de nos fornecer, dactilografados pelas suas próprias mãos, durante algumas vigílias da noite, tornando-se no nosso guia. **Com efeito, aproveitando para juntar o útil ao agradável, pretendeu que aqueles dias fossem, sobretudo, de profunda formação franciscana.** E jamais esqueceremos a alegria que ele sentia em nos acompanhar cada dia, tendo tratado de toda a logística, não falhando nada, porque era timbre da sua simplicidade inteligente não se ficar na superficialidade, indo ao pormenor, mas sem cair no ridículo da mesquinhez ou do preciosismo.

Defendia alguns princípios, no contexto das relações humanas, dos quais ele não abdicava, pelos quais pautava a sua vida e que considerava básico na nossa formação: «Numa discussão com alguém, devemos debater as ideias, mas não combater a pessoa que as partilha e muito menos humilhá-la; importa partilhar as opiniões mas não querer impor a nossa como única verdade; devemos apresentar as nossas ideias mas não descartar os pontos positivos das ideias contrárias; importa usar a inteligência na exposição do nosso ponto de vista, mas usar de simplicidade na hora de o apresentar, sem arrogância, moderando o tom de voz, e sem perder a calma; e devemos convencer-nos que não é tragédia nenhuma se tivermos que “dar o braço a torcer” na hora de aceitar que em determinada ideia ou fio de pensamento o nosso ponto de vista está errado ou deve ser corrigido».

Estes princípios, para além de nada terem de utópico, revelam uma verdadeira simplicidade na inteligência e exigem uma inteligência humilde, na hora de os pôr em prática. O padre Fernando Carmo foi nisto um mestre exímio, nele se revelou a simplicidade na inteligência. ●

## HISTÓRIAS DE VIDA, EXEMPLO E PROVEITO

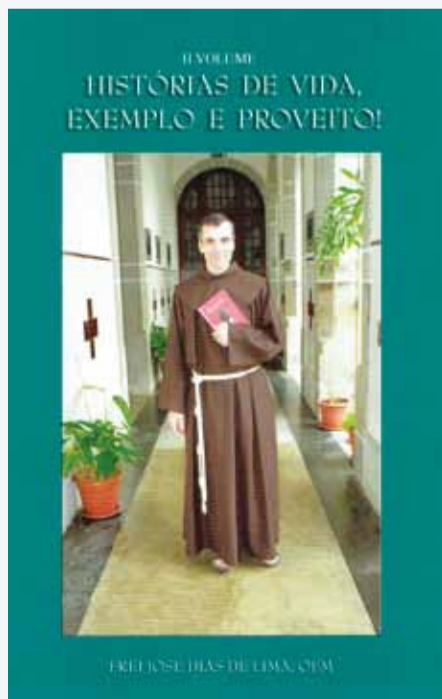
### De Frei José Dias de Lima, OFM

Está disponível o II Volume das Histórias do Frei José Dias de Lima: *Histórias de Vida, Exemplo e Proveito*. Quem adquiriu o primeiro volume decerto que gostará de levar também o segundo, com novas histórias reunidas neste volume.

Se pretende ajudar as Missões Franciscanas faça o seu pedido que enviaremos pelo correio a sua casa, pelo preço 10,00 Euros com portes incluídos, ou à cobrança pelo mesmo preço.

União Missionária Franciscana  
Apartado 1021, 2401-801 Leiria  
Tel.: 244 839 904  
Email: umfprocnac@gmail.com

Se desejar o livro autografado pelo autor, faça o seu pedido à redacção do jornal.



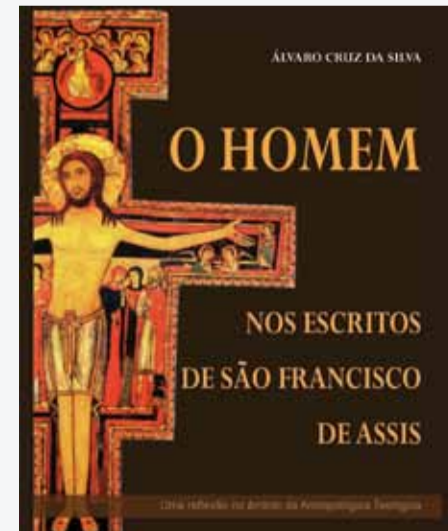
## O HOMEM NOS ESCRITOS DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

### De Frei Álvaro Silva, OFM

Tem como base os Escritos de São Francisco de Assis, isto é, escritos pelo próprio Santo de Assis. O livro tem três capítulos. O tema do «Homem» em São Francisco tem sido muito pouco estudado. Nos últimos 30 anos ninguém o fez. A escolha destes 70 textos, a sua análise e tratamento, dão ao livro uma originalidade única.

Pedidos a:  
Editorial Franciscana  
Apt. 1217 - Montarior 4711-856 Braga  
Tel. 253 253 490 | Fax 253 619 735  
  
Livraria Franciscana  
Rua de Cedofeita, 350 - 4950-174 Porto  
Tel. 222 052 148  
  
Delegação da Editorial Franciscana  
Largo da Luz, 11 1600-498 Lisboa  
Tel. 217 140 706 | Fax 217 144 793

Está também à venda na Livraria Cultura e Fé em Coimbra, na Livraria das Irmãs



Paulinas, em Faro, nas Livrarias da Paulus de Fátima e de Lisboa, na Livraria da Difusora Bíblica em Fátima, e também noutras livrarias de Fátima e do país.

Se desejar o livro autografado pelo autor, faça o seu pedido à redacção do jornal.

# Uma Mini-Paragem na Galileia

Notícias da Terra Santa

Texto: Frei Edson Augusto Nhatuve, OFM

**“Estando neste lugar, foi uma ocasião especial de poder celebrar a Eucaristia rogando ao Senhor pela fidelidade dos esposos”**

No dia 8 de Fevereiro parti de Jerusalém rumo a Nazaré com a companhia dos meus confrades e outros convidados por volta das 7h da manhã a fim de participar nas ordenações diaconais de Frei David e Frei Siniša e sacerdotal de Frei Tomasz, todos pertencentes à Custódia de Terra Santa. A celebração iniciou por volta das 10h, na basílica superior da Anunciação, e terminou por volta das 12h30.



Cripta da Basílica da Anunciação em Nazaré

Foi o celebrante principal e bispo ordenante a Sua Em.<sup>a</sup> Revd.ma. Dom Lorenzo Card. Baldisseri. Após a celebração eucarística tivemos a confraternização na Casa Nova de Nazaré recentemente inaugurada.

Depois do almoço parti com o Frei Jerónimo para o destino da minha viagem que era o convento e santuário de Canaã, o lugar que tradicionalmente faz memória do primeiro mila-

gre de Jesus segundo nos narra S. João no seu Evangelho (2,1-12). Onde Maria, a mãe de Jesus, juntamente com o seu Filho e discípulos deste eram convivas num banquete nupcial. E, faltando vinho, Maria disse a Jesus: “Não tem vinho” e Jesus respondeu: “Mulher, que queres de mim? Ainda não chegou a minha hora” e Maria disse aos servos: “Fazei o que Ele vos disser!”. Este trecho nos narra o primeiro milagre de Jesus no qual,

convertendo a água em vinho, traz a alegria à humanidade inteira, onde com o vinho do seu sangue restituiria a vida à humanidade inteira.

Este lugar ficou conhecido como o lugar da instituição do matrimónio, porém de uma forma equívoca, pois sabemos que todos os sacramentos, menos a Eucaristia, foram instituídos na Páscoa do Senhor. Contudo, tradicionalmente, este lugar recebe nubentes de todo o mundo que, após a preparação ao sacramento do matrimónio, vêm contrair o mesmo sacramento neste lugar, ou mesmo os esposos provenientes de todo o mundo que vêm renovar as suas promessas matrimoniais neste lugar santo.

Estando neste lugar, foi uma ocasião especial de poder celebrar a Eucaristia rogando ao Senhor pela fidelidade dos esposos, mas também que no seu grande amor possa derramar as suas bênçãos sobre os matrimónios jovens para que os jovens contraentes deste nobre sacramento tomem a consciência de serem concriadores com Deus e graças a este sacramento temos santas vocações religiosas e sacerdotais na Igreja!

A todos os leitores do Missões Franciscanas, vão as minhas calorosas saudações de Paz e Bem! ●

## PROJECTO NIHUERSI

Texto: Enrique Báscones Lezcano, OFM  
Missionário em Moçambique

Na ordem social, no cimo das minhas preocupações sociais, está o Projecto Nihuersi dos órfãos da sida de Chimoio, Moçambique, inaugurado em Maio de 2012. A crise económica mundial nos tem batido com excessiva força. A Custódia Franciscana de Santa Clara atende e dá esperança a 150 órfãos de pai e mãe, no «Centro de Acolhida e Formação Nihuersi». A maior parte das ajudas chegavam-nos através da Revista Santuario da Província Franciscana de Castilha, Madrid. Com a União das Províncias Franciscanas de Espanha, ainda esta revista desaparece, deixando-nos na rua. Se a revista Santuario, fonte das nossas receitas, deve morrer em aras da União do Franciscanismo ibérico, seja. Mas, confiamos em Santo António Titular e Padroeiro do Projecto Nihuersi, que o fim da revis-



ta Santuario seja o motivo que faça nascer e crescer um outro meio de informação de qualidade.

Mas confiamos que a Revista da nova Província Espanhola de «La Inmaculada», saiba abrir-nos as portas com a mesma generosi-

dade com que sempre soube fazer-lo A Santuario, e os leitores e benfeitores continuem apoiando-nos na alimentação, saúde e educação das 150 crianças, órfãs de pai e mãe, do «Centro de Acolhida e Formação Nihuersi», de Chimoio em Moçambique. É a grande

aposta que a Custódia Franciscana de Moçambique, em comunhão com as igrejas e o Governo, mantém contra o flagelo de África. E nunca mais oportuno, que nos inícios da Quaresma, para lançar o nosso grito de auxílio e apoio aos numerosos e generosos leitores do Jornal Missões Franciscanas. Neste tempo a Igreja lembra a todos a dimensão penitencial e de solidariedade fraterna da esmola. Com 20 Euros mensais você dá esperança a um órfão de Nihuersi. Com 1 Euro compramos 13 pãezinhos. Apoie-nos!

Respondendo ao apelo, o nosso jornal está disponível para fazer chegar as ofertas ao referido projecto que eventualmente sejam enviadas para esta Redacção. Se for pedido enviaremos recibo para IRS com NIF.

Missões Franciscanas  
PROJECTO NIHUERSI  
Rua dos Mártires, 1  
2401-801 Leiria ●